

2.º Na duvida sobre a identidade das filarias que descobri e as de Wucherer, ser prudente filtrar a agua antes de beber-a, sob pena de arriscar-se a dar pousada no organismo a um hospede dos mais prejudiciaes.

3.º Ser necessario exames minuciosos e repetidos das aguas reputadas potaveis para podermos chegar a conclusão definitiva sobre a relação destes embryões com as *filarias Wuchereri*.

MEDICINA

MEMORIA SOBRE A DIARRHÉA DENOMINADA «DA COCHINCHINA»¹

Pelo Dr. A. Normand
da marinha franceza

(Traducção de * * *)

Dá-se ordinariamenté o nome de *diarrhéa da Cochinchina* a uma affecção que os medicos francezes não encontram habitualmente senão em individuos que se teem demorado na Cochinchina, e que se distingue por uma côr pardacenta, por uma consistencia lodosa e pela grande abundancia das materias excretadas (ao menos em certas occasiões e quando o doente é submettido á alimentação commum), pela tenacidade e incurabilidade inteiramente notaveis do fluxo diarrheico, pela ausencia de tenesmòs, de sangue, e, em geral, de todos os symptomas inflammatorios ou pyreticos.

Os individuos por ella accommettidos rapidamente emmagrecem, perdem as forças e tornam-se anemicos. Uns rapidamente logram restabelecer-se, ou esponta-

¹ Esta memoria obtve o premio de medicina naval para 1875 (*Archives do Médecine Navale de Janeiro de 1877.*)

neamente ou mediante a intervenção de um regimen hygienico racional; outros, a despeito dos bons cuidados conservam a molestia no estado chronico, e se subdividem completamente, n'um lapso de tempo que raras vezes excede a tres annos (segundo muitas observações pessoases,) porém muito mais curto geralmente,—em dous grupos,—o primeiro dos quaes é constituido por aquelles que recobram a saúde, e o segundo pelos que morrem; estes succumbem ou ao esgotamento causado pela lenteria e pela inanição progressiva, ou a phenomenos agudos de entero-colite, que lembram a diarrhéa choleriforme das crianças.

A estas noções convem hoje accrescentar, que n'um grande numero de casos existem nas dejeccões myriadas de individuos de um verme microscopico por mim descoberto, e nunca d'antes assignalado nos intestinos.

Este verme habita e proliféra na superficie dos tecidos intestinaes no meio dos elementos anatomicos que tem já abandonado a mucosa ou as glandulas, e cuja producção é manifestamente exagerada em consequencia da inflammação catarrhal que occasiona a presença do parasita.

Esta excessiva hypersecreção que acompanha a expulsão do verme, oppõe-se ao trabalho regular do intestino delgado; e, desaparecendo o parasitismo, pode ficar um intestino de tal forma damnificado e alterado por uma reparação imperfeita, que, no duplo movimento de entrada e sahida que constitue a base dos phenomenos de nutrição, o segundo sobrepujando sempre o primeiro, em breve se torne a vida impossivel, por deixarem de ser os órgãos mais importantes irrigados convenientemente, ou por se tornar o organismo incapaz de reagir contra as causas de destruição que de todos os lados o cercam.

Estudemos cada um dos pontos da physiologia pathologica que esta longa definição comprehende, e co-

mecemos pelo estudo do parasita, no qual vejo a causa fundamental, se não unica, de todos os estragos.

Estudo do parasita (Extracto da descripção que fez d'este verme o Sr. Bavay, professor da escola de medicina naval de Toulon.)

« A *anguillula stercoraria* pode conservar este nome que desde sua descoberta lhe foi posto; com effeito pouco differe ella da *anguillula terrestre*, *Rhabditis terricola* de Dujardin (genero *Leptodera* de Schneider,) e suas differenças não parecem de ordem genesica. Só a especie é que é nova, e pode ser assim caracterisada: *Rhabditis* (Dujardin) *stercoralis* (nobis,) *Leptodera* (Schneider,) *stercoralis*; provindo-lhe o nome de *stercoralis* do *habitat* que se lhe reconhece.

« No estado adulto o animal tem 1 millimetro de comprimento e de largura 0^{mm},04; a grossura do corpo varia naturalmente segundo a maior ou menor distensão produzida pelos ovos. O corpo é cylindrico, um pouco adelgado adiante, muito mais afilado atraz, e mais na femea do que no macho. A superficie do corpo é lisa, mas apresenta numerosas prégas transversaes quando pela pressão expellem-se as visceras. A bocca, com tres labios bem distinctos, é seguida de um esophago triedro, que, depois de uma estreitura oblonga, se dilata n'um estomago ovoide. A este estomago segue-se o intestino e começa por uma especie de ventriculo no qual se invagina o aparelho esophagiano, nos movimentos de diante para traz de que é susceptivel. O intestino tem paredes mais visiveis, porém é limitado por um aparelho glandular dividido no sentido do comprimento em pequenas massas symetricas; vem confinar com um mamillo situado ao lado direito do corpo, perto da base da cauda. O desenvolvimento do utero desloca e deforma sempre algum tanto este canal intestinal.

« Pouco abaixo do meio do corpo, e á direita, abre-se uma vulva que conduz a um utero que se estende do ventriculo intestinal até perto do anus, e onde estão

agglomerados ovos em quantidade variavel, segundo o estado mais ou menos adiantado do animal,—de 6 a 30 e mais.—A's vezes a prole se desprende dos ovos mesmo no ventre materno; as mais das vezes porém os ovos são postos inteiros contendo um embryão bem formado e movel, em outras occasiões saem antes que o embryão appareça, mas não se sabe se nestes casos elles são fecundos. A multiplicação opera-se em menos de 5 dias. O macho é mais pequeno do que a femea ($\frac{1}{3}$ mais ou menos;) as glandulas que nelle acompanham o canal digestivo são mais claramente desenhadas, e são acompanhadas de outra glandula semelhante mas alongada, que parece constituida por pequenos globulos arredondados.

Este organo, o testiculo sem duvida, vem ter a um espiculo situado na base da cauda. Este é constituído por duas pequenas peças corneas, recurvadas, intumescidas acima da base, adelgaçadas no vertice e canaliculadas. Estes dous espiculos são iguaes e situados sobre o mesmo plano transversal. O appapello faz saliencia pelo anus ou muito perto d'elle. A cauda curvada para a direita, no mesmo sentido que os espiculos, é duas vezes menos longa do que a da femea.

Durante a copula o macho enrola uma vez e meia ou duas a sua parte caudal em torno da parte vulvar do corpo da femea, cujos ovulos são bem visiveis. O numero dos machos é muito menor do que o das femeas.

Quando o animal sahe do ovo é muito differente do que acabamos de descrever; tem cerca de $0^{mm},1$ e $0^{mm},002$ de largura; o canal digestivo mal se distingue; o esophago occupa os dous quintos do corpo que rapidamente se alonga sem engrossar. Quando chega ao tamanho de $0^{mm},24$ aproximativamente, torna-se muito agil. Seu canal digestivo apparece como uma facha transparente, limitada de cada lado por um accumulo de granulações; não mostra signaes de apparelho genital. E' a primeira idade do animal.

« Na segunda idade o corpo alarga-se, o aparelho esophagiano desenha-se; as glandulas da visinhança do intestino repartem-se por massas. Ao lado direito vê-se uma vesicula que mais tarde será o utero. As dimensões são então de 0^{mm},33 e 0^{mm},023; nas evacuações encontram-se frequentemente nesta segunda phase, e o canal digestivo contém então muitas vezes globulos gordurosos que provém certamente do leite. »

Antes de passar á segunda idade, o animal soffre uma muda; nas criações ou viveiros onde podemos-o seguir hora por hora, vê-se que elle toma a principio em seus bordos um aspecto denticulado que lembra o de uma serra de cadeia; depois vemol-o como que embainhado em um tubo um pouco mais longo e mais largo do que elle, no qual móve-se primeiro obscuramente, depois agita-se vivamente, porém sem poder avançar. E' este ás vezes o unico que durante muito tempo se encontra nas dejeccões de certos doentes; os vermes são habitualmente agrupados em novêllos de 3 a 6, quando a bainha ainda não se desprendeu bem do corpo, e é na espessura das mucosidades mais viscosas, simulando retalhos membraniformes que se deve ir em busca d'elles, servindo-se da força augmentativa mais penetrante, porque sua transparencia e sua ausencia de mobilidade os tornam difficeis de encontrar. Quando o animal se agita é que elle conseguia isolar-se, e seus movimentos tornam-n'o então facil de perceber. A bainha de onde elle procura sahir é por extremo transparente, e quando ella está bem limpa dos corpusculos que lhe estão adherentes, e de que se acha como ouriçada a principio, pode-se ver atravez della não só o verme como seus órgãos internos caracteristicos.

Um exame prolongado permittirá assistir á sahida do verme que começa suas evoluções nos liquidos visinhos, emquanto a sua bainha ou involucro fica no mesmo lugar, sobretudo apparente pelos seus contornos e prérgas.

Assim temos verificado 5 estados diferentes para a anguillula: 1º embrião no ovo; 2º a larva recentemente sahida do ovo (fig. 6); 3º o que chamarei estado de muda ou, melhor, estado invaginado, se não receiasse aventurar, não o facto da muda, que foi verificado, mas que o tubo em que o animal é visto seja a pelle que elle quer largar; 4º o estado perfeito pre-adulto (fig. 2); 5º enfim o estado perfeito adulto macho (fig. 4) ou femea (fig. 3).¹

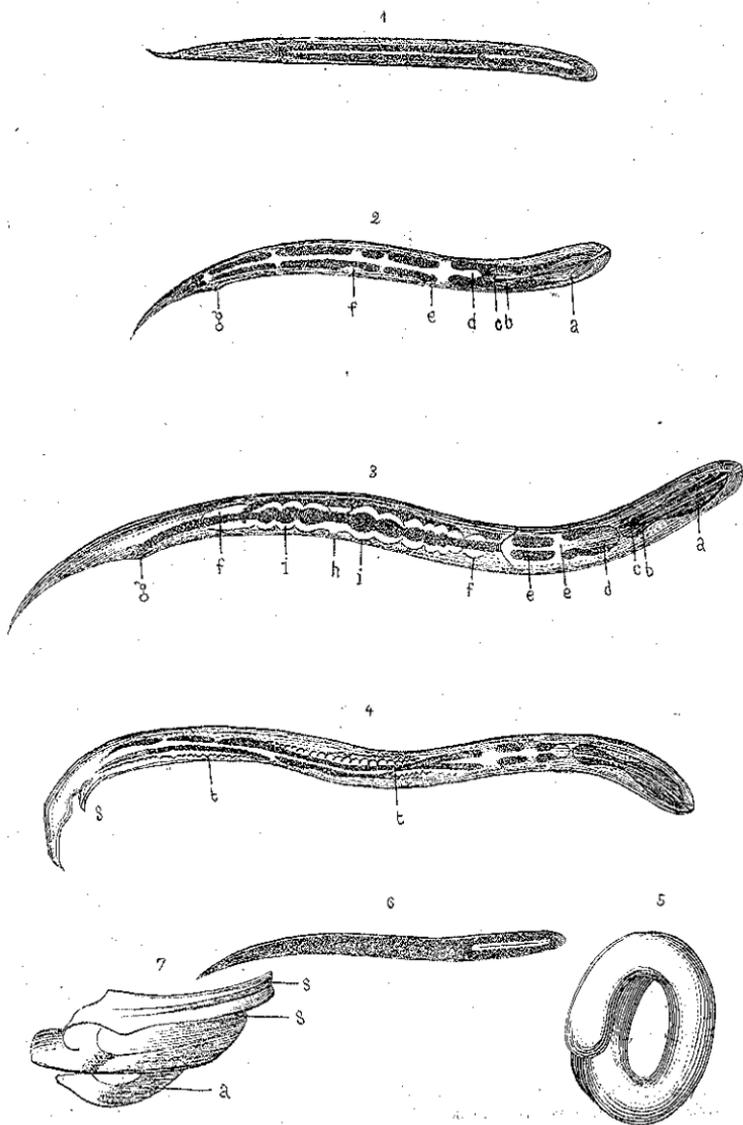
Explicação da gravura

- | | | | |
|---|--|---|--|
| Fig. 1—Primeira idade | } comp. 0 ^{mm} ,33
larg. 0 ^{mm} ,015 | | |
| Fig. 2—Edade media | | } comp. 0 ^{mm} ,35
larg. 0 ^{mm} ,023 | A primeira dilatação esophagiana; B segunda; C valvula; D estomago ou primeira dilatação do intestino; E glandulas, figado, ou aparelho urinario; F vesicula que virá a ser um ovario ou um testiculo; G anus? |
| Fig. 3—Edade adulta ♀ | } comp. 1 ^{mm} ,00
larg. 0 ^{mm} ,040? | | A, B, C, D, E, F, G a mesma significação; T ovario; I ovos. |
| Fig. 4—Edade adulta ♂ | | } comp. 0 ^{mm} ,80
larg. 0 ^{mm} ,035 | A, B, E, D, E, F, G a mesma significação; T testiculo; S espiculo. |
| Fig. 5—Ovo contendo um embrião. | | | |
| Fig. 6—Embrião sahido do ovo. | | | |
| Fig. 7—Espiculos s, s:—a peça accessoria. | | | |

As mudanças de estado não exigem migração; encontram-se nas dejeccões vermes em todos os periodos (salvo as larvas recentes) e mesmo ovos sem embrião, e pode-se ver o verme passar por todos os seus estados nas dejeccões conservadas em vasos não fechados.

Todavia os que nascerem nestes vasos, é raro passarem á 2ª forma.

† A figura 1 intitulada 1ª edade, demanda algumas reservas. A presença de outro parasita, igualmente novo, que até hoje só tem sido colhido no intestino delgado dos cadaveres, e só no estado de femea, suscitou em Mr. Bavay e em mim uma duvida sobre a verdadeira origem d'esta forma ainda mais longa que, não tendo sido vista senão nos viveiros, poderia ser o filho novo deste outro verme e não o resultado do crescimento da larva representada (figura 6.); e a ausencia dos órgãos caracteristicos a, b, c, d, e, f, torna esta hypothese plausivel.



Anguillula stepcolaris.
(Bavay)

A vida no meio das mucosidades do intestino não é inteiramente indispensavel, mas parece favoravel a esta phase da evolução.

Nem todas as dejecções que contem abundantemente estes vermes são appropriadas á sua cultura; certas formas de materias estercorarias, com consistencia de melão, que devem sua cõr escura á presença de materias alimenticias feculentas, me parecem ser as mais proprias para este genero de criações.

A materia não desaparece ahi senão lentamente e por evaporação, mas conserva suas propriedades liquidas até o momento em que fica reduzida á uma especie de verniz sobre o fundo do vaso.

As dejecções fornecidas por homens submettidos ao regimen lacteo puro não conservam bem o parasita, facto importante a outros respeito. Todos os residuos fecaes encerrados em frascos, tubos, etc., passam por uma fermentação depois da qual só se encontram os cadaveres dos animalculos, que tambem por sua vez bem cedo desaparecem.

Sobre placas de vidro qualquer materia secca rapidamente, e, passadas 24 horas, só restam cadaveres.

E' para notar a faculdade que tem o animal de viver 5 a 6 dias nas materias fecaes expulsas do intestino, uma vez que não tenha sido morto pela fermentação, ou pela desecação. Esta propriedade pode ser a causa da sua introduccão no tubo intestinal do homem.

O numero destes vermes que certos doentes expellem todos os dias não se pode representar senão com 6 ou 7 algarismos; mais de cem mil, e ás vezes mais de um milhão. Este numero é assaz variavel segundo os doentes e mesmo segundo os dias para cada doente em particular.

Em vão tenho procurado este parasita em homens attaccados de diarrhéa indigena, ou de diarrhéa proveniente de dysenterias contrahidas em outras nossas colonias que não a Cochinchina.

Com effeito somente o pude achar em um certo numero de homens affectados de diarrhéa da Cochinchina, mas isso pode depender, em primeiro logar, de elle ser muito raro em certos homens, e de que n'este caso se preparem muitas laminas antes de se poder encontral-o; e depois porque nos diarrheicos que o não apresentam elle terá desaparecido. Com effeito, quanto ao primeiro caso, aconteceu-me duas ou tres vezes dar busca inutilmente em individuos nos quaes só pouco mais tarde pude descobrir o animal; todavia este facto é raro; habitualmente nas dejecções não solidificadas elle está repartido assaz uniformemente para que uma gotta colhida ao acaso possa fornecer muitos.

Quanto ao facto do seu desaparecimento absoluto, já me succedeu muitas vezes, ora coincidindo com a solidificação das materias alvinas, sob a influencia d'um regimen racional, ora estas permanecendo liquidas; e é bem provavel que muitos individuos se tenham desembaraçado do parasitismo antes de chegarem a França, individuos nos quaes não cessaram as perturbações de entero-colite entretidas ao contrario pelo regimen e pelo genero da vida pouco hygienico que estes doentes tiveram de soffrer durante a travessia de volta, ou que por negligencia e por falta de energia acceitaram depois da volta.

Por isso admitto que a diarrhéa chamada da Cochinchina, é no começo uma entero-colite verminosa; que a tendencia natural de todo organismo um pouco vigoroso é para a expulsão do parasita; que os organismos debilitados reagem com menos energia e se deixam invadir e destruir por este parasitismo especial; que em certos casos alguns destes animaes se estabelecem em algum recanto onde o esforço expulsivo é pouco vigoroso; d'ahi, como d'um quartel general precipitam-se cardumes de novas gerações que se disseminam pelo tubo intestinal, salvo alguns ainda novos que perpetuam a raça alli mesmo; que estas myriadas de larvas, ou

por seu contacto e seus movimentos, ou por uma penetração intima nas camadas superficiaes da mucosa antes da sua transformação, irritam esta membrana e trazem-lhe modificações secretorias seguidas de dyspepsia intestinal e de catarrho; que se esta irritação dura muito tempo, a mucosa exposta a uma inflamação chronica, é destruida em largas superficies e que d'ahi provém a morte por falta de digestão e de absorção, quer a infecção verminosa tenha desaparecido por um espaço de tempo mais ou menos longo, quer ella exista ainda.

Mais tarde indicarei as relações entre a dysenteria e a diarrhéa da Cochinchina, mas o que já tenho por certo, e affirmo sobre um dado seguro é que a diarrhéa pode sobrevir e fazer sua evolução ao menos no sentido favoravel, sem que nada se manifeste que confundir-se possa com a dysenteria.

Insisto sobre isto porque observei em mim mesmo a diarrhéa, e alem disso me apoio sobre 30 casos de diarrhéa sobrevividos, e observados por mim no estado-maior e na equipagem da *Sarthe* em 1873, parallelamente com um ou dous casos muito manifestos de dysenteria, com dejeccões mucosanguinolentas, tenesmo e febre.

(*Continúa*)

BIBLIOGRAPHIA

A FEBRE AMARELLA NO ESTADO DE TEXAS
POR GREENSVILLE DOWELL.

E' um livro precioso, e utilissimo aos medicos brazileiros, a obra do Dr. Greenville Dowell sobre febre amarella. A uma grande copia de factos de observação propria reúne o illustrado professor do Collegio Medico de Texas os relatorios de grande numero de medicos que assistiram ás principaes epidemias do estado de